



Projeto de voto n.º 8/XVI

De pesar pelo falecimento de Nuno Júdice

Faleceu no passado dia 17 de março, aos 75 anos, Nuno Manuel Gonçalves Júdice Glória, poeta, ficcionista, ensaísta e académico.

Licenciado em Filologia Românica pela Universidade de Lisboa e Doutorado pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa, em Literatura Medieval, onde foi professor de 1978 a 2015, Nuno Júdice nasceu em 1949 em Mexilhoeira Grande, no Algarve.

Poeta e ficcionista, a sua estreia literária deu-se com *A Noção de Poema*, em 1972, tendo recebido os mais importantes prémios de poesia portugueses e estrangeiros, como o Prémio PEN Clube, em 1985, o Prémio D. Dinis da Fundação Casa de Mateus, em 1990, e o Prémio da Associação Portuguesa de Escritores, em 1994, com o livro *Meditação sobre ruínas* que foi também finalista do Prémio Europeu de Literatura, Aristeion.

Em 2013 é galardoado pelo conjunto da sua obra o XXII Prémio Iberoamericano Rainha Sofia, em 2018 recebe o prémio PEN do Clube Galego e em 2021 é distinguido com o Grande Prémio de Poesia Maria Amália Vaz de Carvalho da Associação Portuguesa de Escritores (APE), encontrando-se traduzido em inúmeros países e línguas.

Enquanto ensaísta publicou estudos sobre teoria da literatura e literatura portuguesa, antologias, como a da *Poesia do Futurismo Português*, edições críticas como a dos *Sonetos de Antero de Quental* e teve uma colaboração regular em jornais e revistas com críticas de livros e crónicas.



Exerceu as funções de Conselheiro Cultural da Embaixada de Portugal (1997-2004) e de Diretor do Instituto Camões em Paris, foi Diretor das revistas literárias Tabacaria, editada pela Casa Fernando Pessoa (1996-1999) e da Colóquio-Letras (desde 2009), Comissário para a área da Literatura da representação portuguesa à 49.^a Feira do Livro de Frankfurt, que teve Portugal como país-tema, tendo, ainda, organizado a Semana Europeia de Poesia no âmbito de Lisboa Capital Europeia da Cultura (1994).

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Nuno Júdice, professor, académico, poeta, ficcionista e ensaísta, cuja poesia, extremamente consciente da grandeza e dos limites do dizer poético, constitui uma obra de grande originalidade e de profunda ironia, que a torna única no panorama da nossa poesia do fim do século passado e das primeiras décadas do nosso século, transmitindo à família e amigos as suas condolências.

Palácio de São Bento, 23 de abril de 2024.

As Deputadas e os Deputados,

Alexandra Leitão

Pedro Delgado Alves

Luís Graça

Jamila Madeira



Jorge Botelho

Maria Begonha

Mara Lagriminha